



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O PAPEL DO PIBID NA APLICAÇÃO DA CARTOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: LEANDRO OLIVEIRA ROCHA, EDUARDO GONÇALVES RODRIGUES, ISABELA LEAL PAULINO, MICHELE ALVES DE ARAUJO, CÁSSIO ALEXANDRE DA SILVA, CLARETE ALMEIDA, DANIELE CRISTINA SILVA VIEIRA

INTRODUÇÃO

A Cartografia está presente por toda parte se tornando um dos principais recursos da civilização moderna, sendo utilizada desde os povos primitivos através de limites de territórios. Porém só foi consolidada na Grécia antiga como resultado da contribuição de grandes estudiosos como Erastóstenes (275-194 a. C.) e Ptolomeu (90-168 a. C.). Responsáveis pelo primeiro cálculo da circunferência da Terra e autor do primeiro Atlas Universal. Desde então, a Cartografia foi evoluindo, desenvolvendo novas técnicas e se tornando uma importante ferramenta para os seres humanos. Hoje, a Cartografia representa uma área do conhecimento geográfico que se preocupa em analisar, interpretar e produzir diversas formas da superfície através da construção de mapas, plantas, croquis, imagens de satélites e fotointerpretação.

De acordo com Soares, (2017), linguagem cartográfica e os mapas são conteúdos obrigatórios nas aulas de Geografia do ensino fundamental II de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN's, pois há uma necessidade de que os alunos compreendam a Cartografia para poderem se orientar e conhecer o espaço onde estão inseridos.

Professores do ensino fundamental preocupam-se apresentar para seus alunos a disciplina utilizando metodologias dinâmicas para facilitar a assimilação da teoria aplicada em sala com o cotidiano dos alunos. Recebe apoio de acadêmicos de licenciatura em Geografia vinculada à rede superior de ensino público, através do Programa de Iniciação à Docência – PIBID, cujo, o objetivo é promover a integração das redes de escolas públicas com o ensino superior, os discentes são divididos por grupos, onde são supervisionados por um professor atrelado a uma rede de ensino estadual, trabalham temas específicos dentro das escolas com os alunos, como por exemplo, a Cartografia.

Destacamos então, a necessidade da introdução de novos procedimentos metodológicos para o ensino cartográfico no ensino fundamental, visto que estão inseridos em um cenário de novas tecnologias, habituados há estarem o tempo inteiro conectados a aparelhos celulares, muitas vezes acabam se dispersando nesta infinidade de contingências. Propõe-se a utilização desses aparelhos para o ensino da disciplina, “já que, no contexto atual, é perceptível o interesse dos estudantes em utilizar, principalmente, equipamentos eletrônicos em sala de aula, acredita-se que o uso desses recursos tecnológicos em práticas pedagógicas pode torná-las mais significativas” (Parra, 2016,p.3). Sendo assim, podemos utilizar dessa nova realidade tecnológica para, além disso, chamar a atenção e empreender os alunos ao ensinar a eles através do que gostam de vivenciar constantemente. Um mediador para tais fins pode ser a utilização de aplicativos como o “Uber” que é comumente utilizado por eles, e facilmente os professores conseguirão dispor desse recurso para o ensino de orientação e projeção cartográfica.

Identifica-se que há uma necessidade dos professores de estarem sempre inovando e mostrando a Cartografia não só como teoria, mas também como prática, associada sempre ao dia a dia dos alunos, e não vejam a matéria como algo distinto de suas realidades e sim, vivam em concomitância com a mesma.

MATERIAL E MÉTODOS



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Para o desenvolvimento do projeto, foi necessário fazer uma revisão bibliográfica de autores como Adriano Scalzitti (2012), D.S. Conceição (2017) e Gabriela Dambros (2014) que tratam a respeito do assunto requerido, posteriormente, os acadêmicos de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, junto com a orientação da professora de Geografia da Escola Estadual João de Freitas Neto, levaram para as salas de aulas do ensino fundamental II dispositivos de celulares com o aplicativo “Uber” instalado, para explicar projeção cartográfica e orientação, além de utilizar mapas mudos e livros didáticos como suporte para as aulas, a fim de obter um ensino e aprendizagem do conteúdo de maneira dinâmica e que instiguem os alunos a não ficarem dispersos durante as aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através deste procedimento metodológico, os alunos tiveram condição de facilitar e aprimorar a aprendizagem com maior facilidade o conteúdo de orientação e projeção cartográfica através de experiências que são vivenciadas no seu dia a dia e que foram aplicadas em sala de aula. Com isso, pretende-se obter um melhor desempenho dos estudantes com o tema proposto.

CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino e aprendizagem da Cartografia ainda se torna um obstáculo para os profissionais licenciados da área e como consequência disso, obtivemos um grande índice de pessoas que concluem o ensino médio sem ter um bom referencial teórico cartográfico. Muitas vezes, este fator pode estar atrelado metodologias tradicionais de ensino que são utilizados sem levar em consideração as individualidades na aprendizagem de cada aluno, fazendo com que a Geografia cartográfica se torne algo muito distante dos estudantes. No entanto, através do ensino da Cartografia com possibilidades que incitem os alunos a aprender de uma forma mais dinâmica e com aquilo que eles gostam, mostra a importância de levar para a sala de aula a teoria de maneira que eles possam associar à prática, ao que eles vivem. Pois assim, conseguirão ter um bom desenvolvimento no aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – A Escola Estadual João de Freitas Neto e a toda comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, D. S.; CONCEIÇÃO, E; 2017. **Cartografia Aplicada ao Ensino de Geografia...** Rio de Janeiro/RJ. Escola Naval: [s.n.], 2017. 1-5 p. v. 1. Disponível em: <<http://www.cartografia.org.br/cbc/2017/trabalhos/7/321.html>>. Acesso em: 10 out. 2018.

PARRA, E. R., PEREIRA, A. C. F: **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE:**A alfabetização cartográfica e o uso de novas tecnologias: Paraná – 2016.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M

ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

SCALZITTI, ADRIANO. **CARTOGRAFIA: CONTRIBUIÇÕES À LEITURA E AO ENSINO**. 2012. 104 p. DISSERTAÇÃO (mestre em educação)-PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NUCLEO DE HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, PIRACICABA-SÃO PAULO, 2012. Disponível em: https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/17092013_152407_adrianoscolzitti.pdf. Acesso em: 11 out. 2018

DAMBROS, Gabriela et al. A **UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA CARTOGRAFIA ESCOLAR: JOGO DIGITAL PARA A ALFABETIZAÇÃO CARTOGRAFICA**. 1. 2013. Disponível em: <http://file:///D:/arquivo%20do%usuario/Downloads/181-1-798-1-10-20130721.pdf>. Acesso em: 12 out. 2018.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia escolar**. L. ed., São Paulo: Editora Contexto, 2007. 224 p. v. 1.

KAERCHER, Nestor André. **Desafios e utopias no ensino da geografia**. 3. Ed. Santa Cruz do Sul: Editora Edunisc, 2003. 150p.